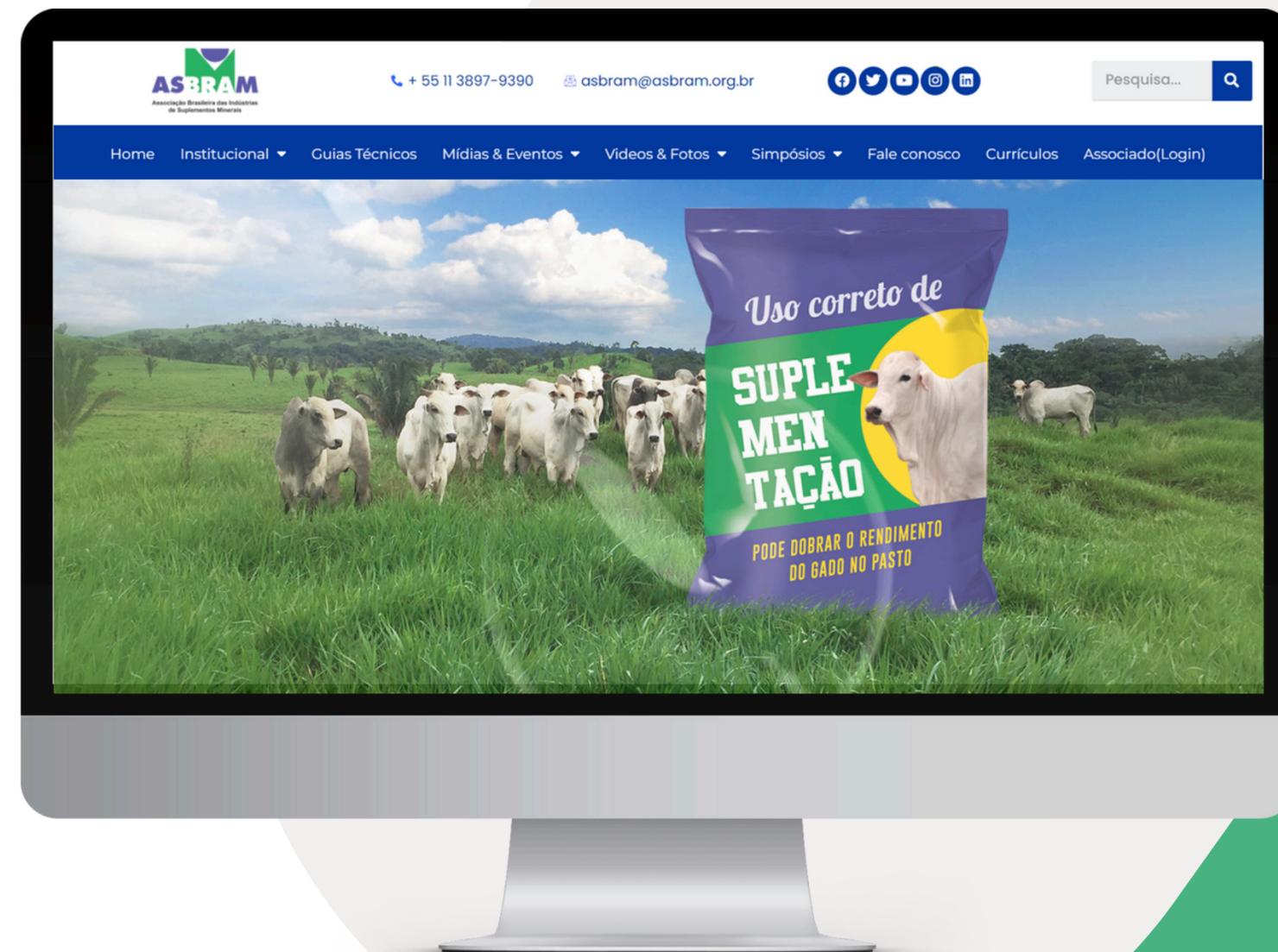




ASBRAM

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

21 DE NOVEMBRO DE 2024
SÃO PAULO - SP





BOM DIA



<https://asbram.org.br/wp5/>



BOAS-VINDAS

PRESIDENTE

FERNANDO PENTEADO CARDOSO

NETO



ASBRAM



PARA QUEM NÃO SABE...

É COM GRANDE ENTUSIASMO QUE COMPARTILHAMOS A TODOS VOCÊS, QUE RECENTEMENTE, NOS ASSOCIAMOS A ABAG, AMPLIANDO ASSIM NOSSAS POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADES. ESSE É UM PASSO SIGNIFICATIVO PARA NOS FORTALECERMOS, E EXPANDIRMOS NOSSOS HORIZONTES

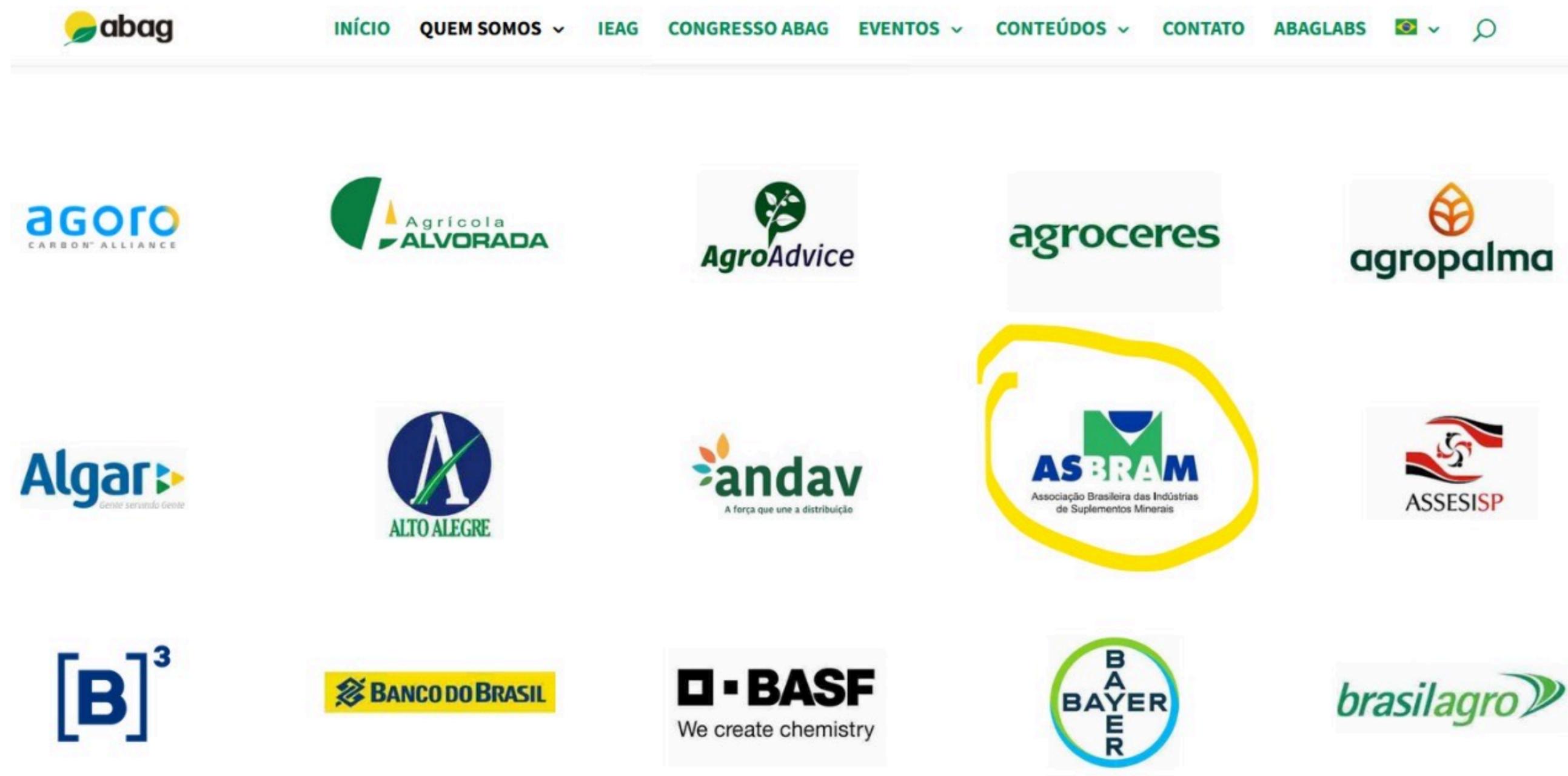


Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



ASBRAM

SITE : <https://abag.com.br/>



FOLDER NOVO

Gestão
2024-2025

Diretoria e Conselho de Administração

Fernando Penteado Cardoso Neto
PRESIDENTE

Rodrigo Miguel
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DIRETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Ademir Pereira
DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Sérvio Tulio Ramalho Pinto
DIRETOR PRIMEIRO SECRETÁRIO

Sérgio Morgulis
DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

Elizabeth Chagas
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Juliano Sabella Acedo
2. Fernando Penteado Cardoso Neto
3. Pedro Henrique Adames
4. Ademar Leal
5. Marco Guidolin
6. Nelson Lopes
7. Celso Facholi
8. Iara Barros Neves Monteiro
9. Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
10. Olavo Passos

SUPLENTE

1. João Newton
2. Daniel Wolf
3. Leonardo Cerise Filho
4. Rodrigo Ribeiro Rocha
5. Paulo Cesar Feliciano
6. Flauri Migliavacca

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Nelson Lopes
2. Matheus Henrique Moretti
3. Carlos Alberto Tolentino

SUPLENTE

1. Amaury Valinote
2. Valdir Perin Sousa
3. Fernando Carvalho

REPRESENTANTES SETORIAIS

- GOIÁS: Antônio Valentin Casteleti Junior
MATO GROSSO DO SUL: Carlos Dias Miranda
MATO GROSSO: João Antônio Fagundes
MINAS GERAIS: Sônia Marilene Lopes Cardoso
PARANÁ: Claudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flauri Migliavacca
RONDÔNIA: Paulo Cesar Feliciano
SÃO PAULO: Pedro Terêncio

ASBRAM

suplementos minerais a serviço da pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3897-9390

www.asbram.org.br | 2024 © Marcello de Oliveira (arte) | 02/2024



Rua Augusta 2.676/13º andar, conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br





ASBRAM

CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE ASBRAM Nº 1





ASBRAM

2º CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE COM MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE



Palavra do Presidente



**A ASBRAM
cuida de pessoas,
dos animais
e do planeta!**

A ASBRAM dedica-se há quase três décadas a apoiar empresas e produtores de proteína de origem animal, estabelecendo um claro compromisso de atuação junto aos associados e ao mercado de carnes e laticínios do Brasil. Nossa missão está enraizada na produção de alimentos para bilhões de pessoas em todo o mundo, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de Sustentabilidade, Ações Sociais Positivas e Gestão Responsável (ESG, na sigla em inglês).

Esse compromisso mostra nosso alinhamento com um mundo moderno e em constante transformação, atendendo às demandas de uma sociedade exigente que busca saúde, qualidade, rastreabilidade e preservação ambiental.

Diante disso, a ASBRAM é um símbolo de inovação e compromisso com a vida longa e saudável da humanidade. Reconhecemos o valor do rúmen dos bovinos como uma importante ferramenta de sustentabilidade, e entendemos o Brasil como um protagonista no forneci-

mento global de alimentos, continuando a cumprir nossa nobre missão de fornecer carnes, leite e produtos que promovam saúde, higiene e conforto para bilhões de pessoas. Afinal, o Brasil é hoje o supermercado do mundo.

Investir em sustentabilidade não apenas beneficia o meio ambiente e a sociedade, mas também melhora a reputação empresarial e reduz custos, proporcionando maior bem-estar e satisfação aos colaboradores. A ASBRAM está comprometida com as metas da 'Ação 2030' da ONU, orientando nossas ações para um desenvolvimento sustentável global.

A produção de suplementos minerais gera grande valor para a sociedade, pois é um componente fundamental no fornecimento de bens e serviços essenciais para as cadeias de produção de carnes, e se insere na dinâmica positiva de atender à demanda internacional por alimentos, grãos, fibra e energia.

Nesse sentido, os pecuaristas, apaixonados por seu ofício, desempenham um papel essencial na preservação do meio ambiente e na produção de alimentos de qualidade. Investir em nutrição animal de qualidade e adotar práticas sustentáveis não apenas aumenta a eficiência e a prosperidade das propriedades, mas também promove a saúde dos rebanhos e a qualidade dos produtos finais.



Invista com segurança:
compre suplementos
minerais de associados
da ASBRAM



Rua Augusta 1.070/1º andar, conj. 03, Jardim América
São Paulo, SP, cep 04231-000
asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br
asbram.org



APRESENTAÇÕES



Sra. Lygia Pimentel

“Tendências e Cenários Futuros para o Mercado Agropecuário”

Médica veterinária pela unimar, economista pela unopar e socia-fundadora da **AGRIFATTO**. É bisneta, neta e filha de produtores rurais. Acumula experiência de quase duas décadas na elaboração e condução de análises voltadas ao mercado agropecuário. Passou por empresas como XP Investimentos e StoneX. É responsável por projetos de controle de risco nas maiores empresas rurais do país. Foi premiada com o Prêmio BeefPoint na categoria “Comercialização e Mercado Futuro em Confinamento”. No Brasil e internacionalmente, ministrou centenas de cursos e palestras com foco no mercado agropecuário. É autora, mãe de 5 e foi reconhecida pela revista Forbes como uma das mulheres mais influentes do agronegócio brasileiro. Atualmente, é colunista da Forbes BR e do portal AgriBiz.



Agrifatto

Sr. Felipe Fabbri

“Virada de Chave e de Fase no Mercado do Boi?”



Zootecnista, formado pela Universidade Estadual Paulista-UNESP, mestre em Zootecnia na área de Nutrição e Alimentação de Monogástricos também pela Universidade Estadual Paulista-UNESP. É editor-chefe da área de pecuária sustentável, da Carta Conjuntura, coordenador da divisão de mercado de proteínas alternativas e de custo de produção da **SCOT CONSULTORIA**. Ministra aulas, palestras, cursos e treinamentos nas áreas de mercado de corte, grãos e assuntos relacionados à agropecuária em geral.



ASBRAM

A close-up photograph of a wooden cutting board. On the left, there are several golden-brown, roasted potato wedges. In the center and right, there are several slices of medium-rare beef, showing a pink interior and a dark, seared exterior. The beef slices are stacked and garnished with fresh green herbs, including rosemary and thyme. A red bell pepper is also visible on the right side of the board. The background is dark, and a metal knife is partially visible in the upper right corner. The word "ALMOÇO" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters across the center of the image.

ALMOÇO



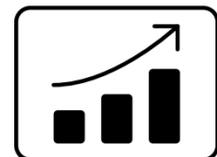
Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista AgroAnalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.





Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI



Apresentará o Painel de Estatísticas da ASBRAM de **janeiro e outubro de 2024**, seguido pela Conjuntura Econômica Nacional e Internacional.





CAMPANHAS ASBRAM E NOVIDADES



POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Com um rebanho bovino que **ultrapassa 200 milhões de cabeças**, o Brasil se consolida como um dos **maiores produtores e exportadores** de carne bovina e leite do mundo.



ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR

E para manter esse nível impressionante de produtividade e garantir que os animais estejam sempre saudáveis e prontos para alcançar seu desempenho máximo, a **suplementação mineral é essencial**. Nutrientes adequados são a chave para a saúde do rebanho e para a qualidade de produção.

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Na hora de selecionar a melhor solução para a nutrição do seu rebanho, conte com os **associados ASBRAM!**

#AQUITEMASSOCIADOSASBRAM

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Garanta a saúde e produtividade do seu rebanho!
Adquira suplementos de quem entende de nutrição animal e maximize seus resultados!

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Por que a
suplementação mineral
é necessária para o seu rebanho?



ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Os minerais são nutrientes essenciais para os bovinos, e sem eles a saúde e o desempenho do rebanho podem ser seriamente comprometidos.

Entenda a importância! →

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Eles são responsáveis por uma série de funções necessárias, como:

- Formação e fortalecimento de ossos e dentes
- Funcionamento adequado do sistema nervoso
- Produção de hormônios essenciais
- Auxílio na digestão e absorção de nutrientes

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Sem uma suplementação mineral adequada, os bovinos podem sofrer com problemas como:

- Crescimento deficiente
- Baixa imunidade
- Problemas reprodutivos
- Redução do ganho de peso

Esses fatores afetam diretamente a produtividade e o lucro do produtor

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Clima e Pecuária:

dicas para suplementar corretamente!



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Adapte a suplementação às condições climáticas da sua região:

Avalie as condições das pastagens e ajuste a suplementação mineral para garantir que os animais recebam os nutrientes de que realmente precisam. Produtos com aditivos específicos podem melhorar a digestão da forragem e melhorar o aproveitamento dos alimentos disponíveis.



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Utilize suplementos de qualidade:

O uso de minerais de alta qualidade é fundamental para garantir uma dieta balanceada e nutritiva para os rebanhos. Isso inclui minerais como fósforo, cálcio, zinco, selênio e cobre, que ajudam na imunidade, crescimento e reprodução.

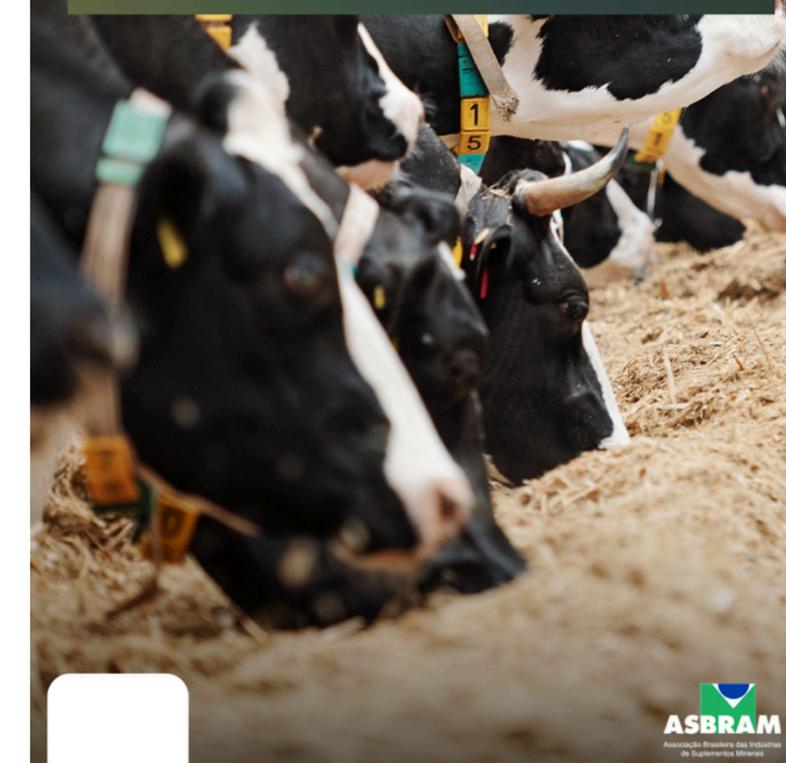


www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Consulte especialistas:

Contar com orientação técnica especializada é necessário para ajustar a suplementação e definir as melhores estratégias para esse período. Os técnicos podem ajudar a monitorar o desempenho dos animais e sugerir os ajustes necessários.





POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

A deficiência mineral é um problema sério

que pode impactar diretamente a
reprodução do seu rebanho!



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

**Minerais como fósforo
e zinco** desempenham
papéis fundamentais na
saúde reprodutiva dos
animais.

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

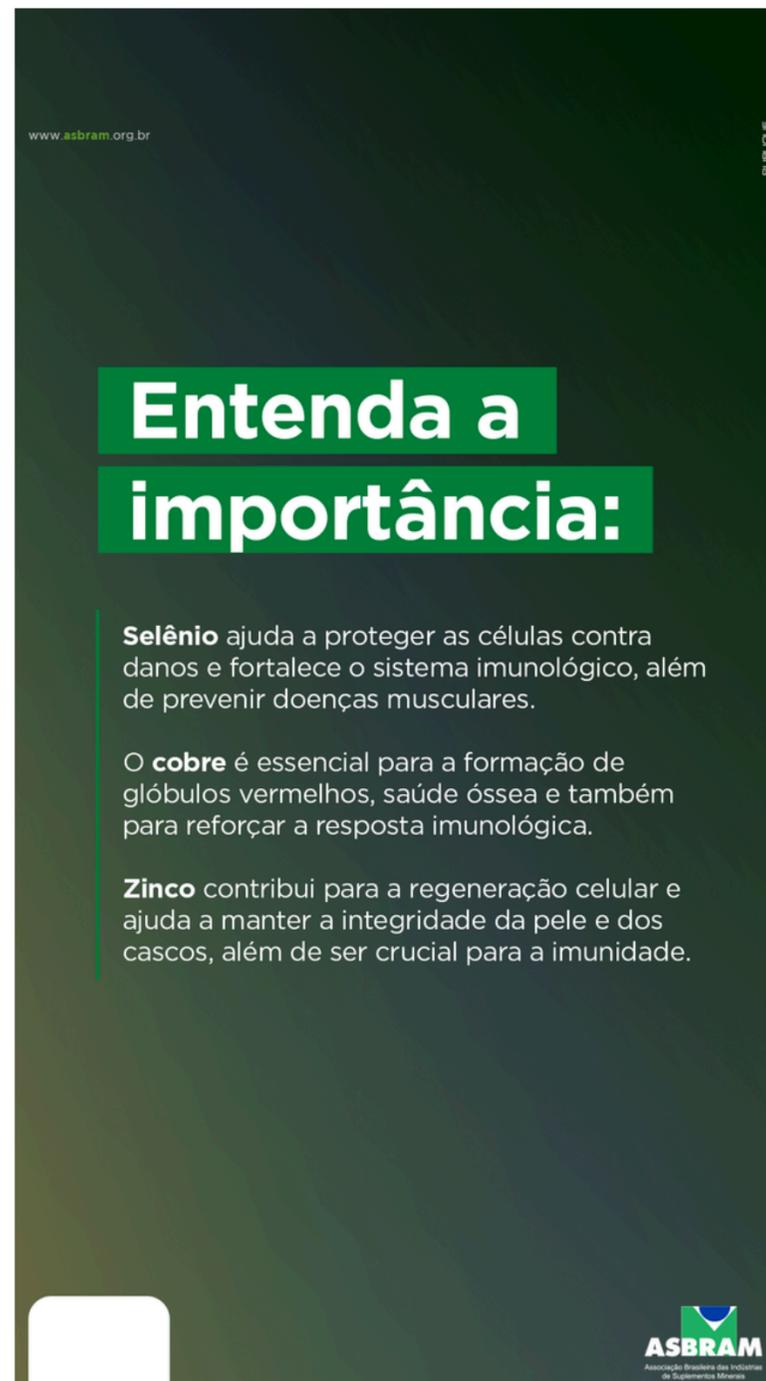
Por que isso é importante?

O Fósforo é essencial para a
fertilidade, desenvolvimento
ósseo e funcionamento celular.
A falta dele pode levar à redução
nas taxas de concepção e
problemas de crescimento.

www.asbram.org.br

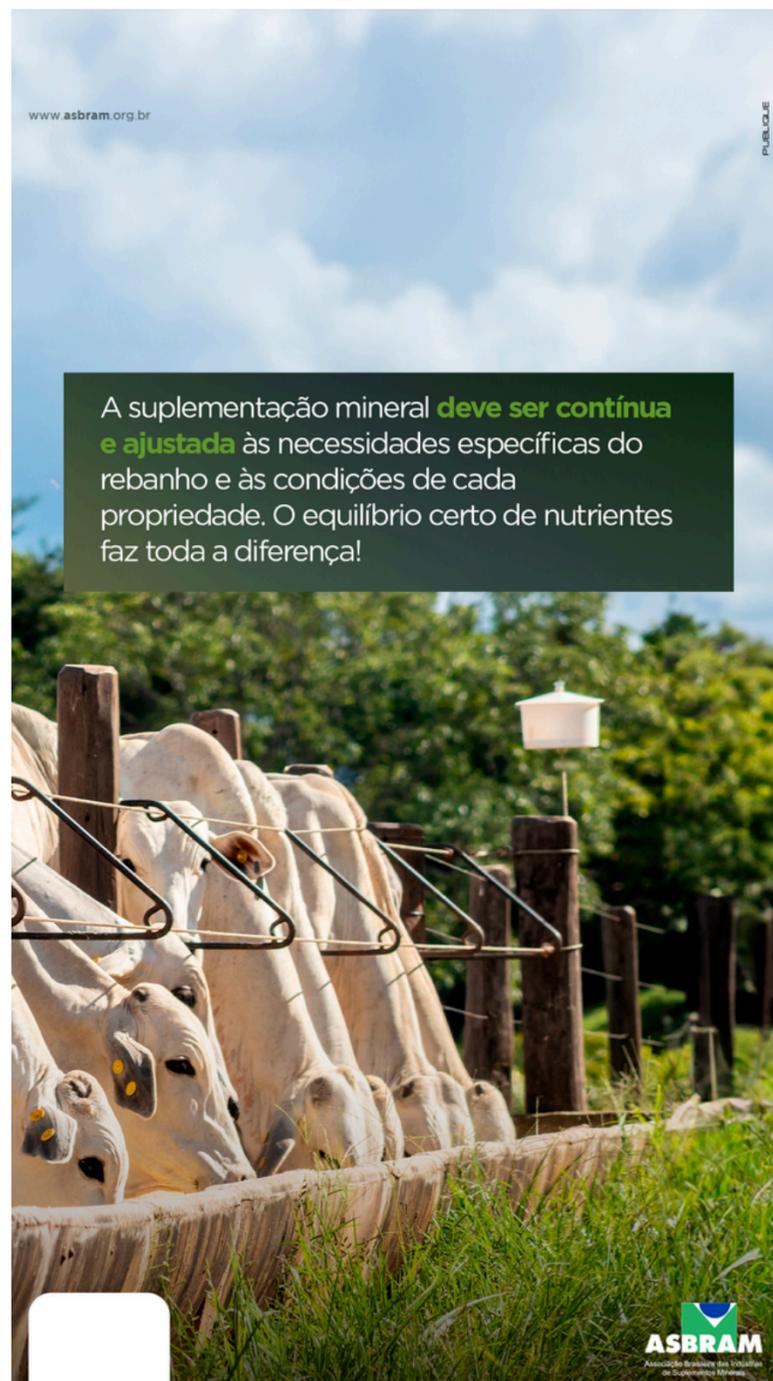
PUBLICIDADE

**O zinco é vital para a saúde
do sistema imunológico**
e para a manutenção da
integridade da pele e dos
tecidos, além de ser crucial
para a qualidade do
sucesso reprodutivo.





POSTS ASBRAM





POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

Na hora de cuidar do
seu rebanho,
não deixe a suplementação
mineral de lado!



Suplemento Mineral



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

PUBLICAR

www.asbram.org.br



PROCLAMAÇÃO *da República*

Uma jornada de independência
e progresso para o Brasil.



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

PUBLICAR



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE



LACTOBACILLUS:
IMPORTANTE ALIADO CONTRA
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS



#BEBAMAIISLEITE

Lácteos integrais
PODEM SER BENÉFICOS À SAÚDE CARDIOVASCULAR?



NOVIDADE
#BEBAMAIISLEITE
CIENTÍFICA



#BEBAMAIISLEITE



**SUPLEMENTAÇÃO
+LEITE**



“
A pesagem
rotineira das
novilhas é
recomendada
para que se
acompanhe o
ganho médio
de peso diário
(GMD)”
”

**Lucas Barbosa
Kondratovich**
zootecnista e
consultor técnico
da Connan



Manejo de Novilhas Leiteiras

As novilhas são parte essencial de um sistema de produção leiteiro pois representam o futuro produtivo da propriedade. Muitas vezes o manejo e a nutrição das novilhas são negligenciados por serem vistas apenas como desmolso, uma vez que ainda não estão produzindo e gerando renda. Contudo, é preciso entender que as novilhas são os grandes potenciais produtivos dentro do rebanho, com valores genéticos superiores às de suas mães.

A importância com o manejo nutricional, sanitário, mão-de-obra, instalações e bem-estar são cruciais para obtenção de futuras matrizes altamente produtivas dentro da propriedade, tornando todo o investimento feito durante o período não produtivo rentável a partir de ótimos índices zootécnicos após o primeiro parto.

A alimentação é um fator que pode representar até 80% dos custos totais de produção. Realizar uma nutrição que não atenda as demandas nutricionais do rebanho irá impactar diretamente na performance produtiva, reprodutiva e sanitária dos animais, o que pode se traduzir em baixos retornos financeiros ou mesmo em prejuízos ao produtor.

O manejo nutricional das novilhas deve buscar atender as exigências para obter metas de crescimento. É importante que as novilhas atinjam 60-65% do peso adulto em torno dos 15 meses de idade. Além disso, aos 24 meses de idade, deve-se atingir 82-85% do peso corporal maduro esperado dos animais da fazenda, e 95% da altura esperada em sua maturidade. Para saber qual o

peso maduro dos animais da fazenda basta pesar as atuais matrizes com dias em lactação entre 100 e 150, em sua terceira lactação.

Assim, atingir o peso ideal das novilhas mais cedo se torna vantajoso para o sistema de produção, visto que começam a produzir antes, reduzindo custos durante o período de crescimento e gerando retorno mais rapidamente. Porém, devemos tomar cuidado para que esse crescimento não seja exagerado, tendo em vista que durante o período de crescimento pré-puberdade (aproximadamente entre os 3 aos 12 meses de idade) é crítico para o desenvolvimento mamário. Nesse período, o crescimento mamário é, proporcionalmente, maior que o do próprio corpo, com isso, fornecer energia excessiva à novilha pode significar em mais acúmulo de gordura no úbere, reduzindo o desenvolvimento de parênquimas mamários e, consequentemente afetando a produção de hormônios e de leite. Dessa forma, o ideal é que se tenha uma nutrição formulada para que as novilhas tenham ganhos de peso em torno de 800g por dia.

Para que realize um manejo alimentar dessa categoria mais eficiente é recomendado separar os animais em lotes de acordo com tamanhos e idades. Como as demandas nutricionais são diferentes, esta estratégia simplifica o manejo nutricional. Recomenda-se que animais de até 4 meses sejam mantidos em um lote, e os demais sejam separados em lotes com variação de idade de no máximo





ASBRAM NAS REVISTAS

Novembro/2024 - REVISTA FEED&FOOD

Página 54

ASBRAM NEWS

Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais



INTENSIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL

APERFEIÇOAMENTO DA FERMENTAÇÃO RUMINAL E COMPROMISSOS AMBIENTAIS FORAM PAUTA DA REUNIÃO DA ASBRAM

CAMILA SANTOS
camila@dc7comunica.com.br

Com 225 participantes, a reunião de outubro da Asbram, realizada em Campo Grande (MS), trouxe para sua pauta discussões sobre sustentabilidade. Apresentada por Luciano Cabral, especialista em zootecnia, a palestra ofereceu aos presentes uma análise aprofundada sobre a manipulação da fermentação ruminal para reduzir emissões de metano e mitigar o impacto ambiental da pecuária, destacando a importância da intensificação sustentável, recuperação de áreas degradadas e manejo adequado de pastagens para reduzir gases como metano e óxido nitroso. Além disso, o profissional destacou o papel fundamental da agricultura para o ser humano em aspectos nutricionais, econômicos e sociais.

Em sua palestra, o especialista reconheceu o efeito estufa causado pela atividade humana e enfatizou que, embora o metano entérico dos ruminantes contribua para essas emissões, ele não é a principal fonte do gás na biosfera. "O aquecimento da Terra resulta principalmente de fontes naturais, como áreas alagadas e sedimentos marinhos, e não apenas da pecuária", disse.

Além de desmistificar algumas percepções sobre a pecuária, Luciano compartilhou a evolução das pesquisas sobre o tema, indicando que a busca pela manipulação da dieta animal e pelo aperfeiçoamento da fermentação ruminal, para reduzir a perda de energia e o metano, é hoje um objetivo comum nas universidades e centros de pesquisa, alimentado pelo crescente foco ambiental.

De acordo com ele, o uso de ingredientes na alimentação animal, como

os co-produtos da indústria de etanol DDG e WDG, que não são totalmente destilados, tem sido uma estratégia bem-sucedida para mitigar emissões de metano. "Estudos apontam que adicionar 10 a 30% de DDG na dieta reduz naturalmente a produção de metano, além de aumentar o teor de proteína degradável no rúmen (PDR) e proteínas verdadeiras. Essa prática impulsiona o crescimento microbiano e eleva o fluxo de proteína para o intestino, favorecendo ganhos de peso e reduzindo a perda de carbono em forma de metano", informou.

Além disso, a intensificação da pecuária no Brasil, particularmente em Estados como Mato Grosso, tem favorecido o uso de alimentos como caroço de algodão e soja em sistemas de terminação intensiva a pasto. "Investir em uma dieta rica em componentes como ácidos graxos poliinsaturados reduz a

emissão de metano de até 5% para cada 1% de lipídio adicionado. O uso de óleos vegetais como soja, algodão e girassol também contribuem para este efeito, destacando-se pela eficiência de redução com a inclusão de ácidos graxos de cadeia média, como o C12 e C14".

Já na esfera dos aditivos, produtos como o nitrato, saponinas e taninos são indicados, cada qual oferecendo um potencial específico para a mitigação de metano. "Enquanto estratégias de suplementação com concentrado e ajustes na formulação de dietas mostram um poder médio de mitigação, o manejo de pastagem e a suplementação adequada, sobretudo na terminação, ajudam a reduzir a intensidade das emissões. Tais práticas permitem, inclusive, menor produção de metano por quilo de carne e leite, com o manejo de forrageiras de qualidade possibilitando uma redução de até 12% na emissão de metano", destacou o zootecnista.

TECNIFICAÇÃO. A necessidade de uma pecuária tecnificada e adaptada ao cenário ambiental está cada vez mais em pauta. De acordo Luciano, tecnologias como o 3-NOP e aditivos à base de algas marinhas, embora ainda em estudo, já apontam para reduções significativas nas emissões. No entanto, a ausência de efeito sobre o desempenho animal ressalta a importância de combinar essas soluções com técnicas de manejo e nutrição bem planejadas. "Em metanálises recentes, os xenobióticos como a monenzina foram avaliados por sua eficácia, mostrando-se eficientes para a redução de metano em até 14% para gado de corte e em menor escala para gado leiteiro, possivelmente devido à dose e ao consumo de matéria seca", explicou.

Para ele, a longo prazo, a perspectiva é que a pecuária utilize ao máximo seu potencial de redução de carbono e eficiência nutricional. "O aprimoramento no manejo de pastagens, como apontado por especialistas, se faz essencial para reverter a degradação e otimizar o aproveitamento do carbono pelo solo. Embora haja uma crescente crítica ao setor pela emissão de gases e uso de terras, o fortalecimento das práticas de manejo ambientalmente responsáveis reafirma o papel essencial da pecuária na segurança alimentar", encerrou. ■



LUCIANO CABRAL TROUXE AOS PRESENTES UMA ANÁLISE APROFUNDADA SOBRE A MANIPULAÇÃO DA FERMENTAÇÃO RUMINAL PARA REDUZIR EMISSÕES DE METANO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE SUPLEMENTOS MINERAIS

DATAÇÃO DO CICLO PECUÁRIO BRASILEIRO



NO MOMENTO em que este texto é redigido, as cotações da pecuária de corte operam em patamares cada vez mais altos. Essa conjuntura tem levado os agentes que operam nesse mercado a avaliarem se já estão sendo sentidos os primeiros ventos da reversão do atual ciclo pecuário. No entanto, por mais que seja algo frequentemente incluído nas análises do setor, o que é o ciclo pecuário brasileiro e quais são as suas principais características?

CARACTERIZAÇÃO DO CICLO PECUÁRIO

Talvez, o primeiro trabalho que tentou mensurar o ciclo da pecuária de corte no Brasil tenha sido o seminal artigo "Pecuária de Corte", de Paulo Rabello de Castro, de 1977. Naturalmente, de lá para cá, a pecuária brasileira passou por profundas transformações, que serão detalhadas mais adiante. De qualquer forma, o ciclo pecuário mantém algumas características mais permanentes.

Como qualquer ciclo, o da pecuária também conta com uma fase de expansão e outra de contração:

- Em linhas gerais, na fase de expansão do ciclo, há uma expectativa de melhora consistente na margem da cria (por exemplo, com a projeção de altas no preço do bezerro). Com a expectativa de uma margem mais confortável, há um processo de retenção consistente das fêmeas nos abates. Dada a menor participação das fêmeas na composição da quantidade ofertada de carne, as cotações de outros animais (boi gordo, bezerro, novilha, boi magro, vaca gorda etc.) também passam a operar em patamares mais elevados. Com a perspectiva de valorização das cotações associadas a esses animais, o processo de retenção de fêmeas é reforçado e os preços do setor encontram sustentação adicional.
- Na fase de contração do ciclo, há a dinâmica justamente oposta, isto é, ao formar a expectativa de que a margem da cria ficará mais apertada (por exemplo, com a projeção de redução no preço do bezerro), um volume maior de fêmeas é encaminhado para os abates. Com esses animais contribuindo para ampliar a quantidade ofertada de carne, as cotações do setor passam a operar em patamares

O QUE MUDOU NOS SETENTA ANOS DE CICLO PECUÁRIO?

Nos setenta anos compreendidos entre 1954 e 2024, a pecuária brasileira passou por profundas transformações. Seguramente, o espaço aqui disponível é limitado para listar todas essas transformações. Nessa direção, foi preferido dar prioridade aos atributos que pudessem ser demonstrados de forma quantitativa por fontes abertas ao público, mesmo que os dados iniciais representassem períodos distintos:

- A carne bovina ficou mais acessível para o consumidor brasileiro – seja devido ao preço menor (já devidamente descontada a inflação), seja porque a renda média do domicílio brasileiro aumentou.
- O rebanho aumentou – de acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o rebanho brasileiro era de 92,5 milhões de cabeças em 1974, tendo passado a ser de 238,6 milhões de cabeças em 2023.
- A produção de carne expandiu – de acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE, a produção de carne bovina (mensurada aqui pelo peso total de carcaças) foi de 3,3 milhões de toneladas em 1997 (primeiro dado disponível dessa pesquisa); já na média móvel de quatro trimestres encerrados no segundo trimestre deste ano, a produção de carne bovina foi de 9,8 milhões de toneladas.
- Foi produzida mais carne por animal – ainda de acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE, o peso médio dos bois abatidos era de 247,2 quilos por unidade animal (kg/UA) em 1997, passando a ser de 299,2 kg/UA em 2023.
- A carne bovina brasileira conquistou o mundo – de acordo com os dados do Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Brasil exportou 188,8 mil toneladas de carne bovina em 1997, saltando para 2,5 milhões de toneladas em 2023.
- O uso de tecnologia ficou mais intenso – de acordo com o Índice ASBRAM, foi comercializado 1,95 milhão de toneladas de suplementos minerais em 2016, atendendo 53,2 milhões de cabeças (24,4% do rebanho total); já em 2023, foram comercializados 2,53 milhões de toneladas, atendendo 67,3 milhões de cabeças (28,2% do rebanho total).
- Outra proxy para o uso de tecnologia (no caso, incorporação de genética) é a adoção de inseminação artificial – de acordo com os números da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), foram vendidos 12,3 milhões de doses de sêmen em 2012, inseminando 9,6% das matrizes brasileiras; já em 2023, foram vendidos 22,5 milhões de doses, inseminando 20,7% das matrizes.

Apesar dos avanços descritos neste quadro, a pecuária brasileira permanece bastante heterogênea, com muitos progressos podendo ser alcançados por meio de transferências de tecnologias já existentes ou adoção de práticas de gestão utilizadas pelos pecuaristas mais produtivos.

GRÁFICO 2 - COTAÇÃO DO BOI GORDO VERSUS CICLO PECUÁRIO ESTIMADO PELA PARTICIPAÇÃO DAS FÊMEAS NOS ABATES DE JANEIRO DE 1997 A JUNHO DE 2024

Embora a participação de fêmeas nos abates correlacione-se negativamente com a cotação do boi gordo, nem toda alta ou baixa pode ser atribuída ao ciclo pecuário. Por isso, é delicado fazer a datação com base nos picos e nos vales da cotação do boi gordo.



Fontes: IEA; IBGE

Dada a lacuna de dados que há para estimar a datação do ciclo pecuário, observa-se que essa datação se faz, com frequência, não pela participação das fêmeas nos abates, como era de se esperar, mas sim pela cotação da arroba do boi gordo, o principal preço do setor.

QUAIS FORAM OS PONTOS DE INFLEXÃO DO CICLO PECUÁRIO?

Para este artigo, foram estimados os ciclos pecuários brasileiros a partir da participação mensal das fêmeas (vacas e novilhas) nos abates, segundo dados do IBGE, por meio da decomposição da série em nível, declividade, sazonalidade, ciclo e termos irregulares com controle de outliers usando o filtro de Kalman. Os dados disponíveis têm início em janeiro de 1997 e se encerram em junho de 2024. É possível observar os resultados obtidos na tabela e no Gráfico 2. ■

A Agroanalysis agradece a contribuição de Felipe Serigati, professor e pesquisador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV Agro).

inferiores. Caso haja a expectativa de que essas cotações permanecerão em patamares economicamente pouco atraentes (ou seja, de que a margem do setor ficará muito apertada), o processo de encaminhar uma fração maior de fêmeas para os abates permanece, retroalimentando a fase de contração do ciclo.

Além das dinâmicas internas ao mercado da pecuária de corte, diversos fatores exógenos podem influenciar os pontos de inflexão do ciclo pecuário brasileiro, mesmo que com defasagens, dando início ou acelerando as fases de expansão ou contração. Pode haver choques de demanda, como a deflagração da peste suína africana na China em 2019, ou choques exógenos de oferta, como os desdobramentos da operação Carne Fraca no início de 2017. Para estimar o ciclo pecuário brasileiro, é necessário controlar os efeitos desses choques exógenos, bem como de fatores mais regulares, como a sazonalidade anual dos abates.

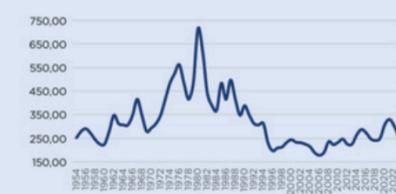
A fase de expansão do ciclo pecuário é quando, esperando-se uma melhora da margem da cria, retêm-se as fêmeas nos abates. Já a fase de contração desse ciclo dá-se quando, esperando uma margem mais apertada, se libera um volume maior de fêmeas para abate.

DATAÇÃO TRADICIONAL DO CICLO PECUÁRIO

Desde o artigo seminal de Paulo Rabello de Castro (1977), já se mencionava que a ausência de dados para analisar e estimar a datação do ciclo pecuário era uma deficiência importante para acompanhar o setor. Embora a oferta de informações tenha melhorado desde então, ainda há lacunas

GRÁFICO 1 - ESTADO DE SÃO PAULO: COTAÇÃO DA ARROBA DO BOI GORDO DE 1954 A 2023 (R\$)

Utilizada como principal preço do setor para a datação do ciclo pecuário, a arroba do boi gordo correlaciona-se com a participação das fêmeas nos abates, atualiza-se rapidamente e é um indicador com uma série histórica muito longa.



Nota: valores deflacionados pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI). Fonte: IEA

importantes, como, por exemplo, há muita divergência a respeito do verdadeiro tamanho do rebanho comercial brasileiro. Nessa direção, com frequência, a datação do ciclo pecuário é realizada pelos movimentos do principal preço do setor, a cotação da arroba do boi gordo, em vez de se ser pelos pontos de inflexão da participação das fêmeas nos abates, já excluindo fatores sazonais e choques exógenos.

Embora não seja isenta de problemas, a datação do ciclo pela cotação da arroba do boi gordo é uma boa alternativa, afinal é uma variável (i) correlacionada com a participação das fêmeas nos abates, (ii) que tem atualização muito rápida e (iii) que apresenta uma série histórica muito longa. Por exemplo, por meio dos dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA), de São Paulo, é possível construir esse indicador desde 1954.

DATAÇÃO DO CICLO PECUÁRIO BRASILEIRO PELA PARTICIPAÇÃO DAS FÊMEAS NOS ABATES

Pode-se perceber, claramente, que os ciclos não têm duração igual entre si e que os ciclos pecuários brasileiros têm ficado cada vez mais curtos.

CICLO	Início*	Pico**	Fim*	Duração
1	Fevereiro de 1997	Março de 2002	Novembro de 2005	8 anos e 9 meses
2	Novembro de 2005	Julho de 2010	Mai de 2013	7 anos e 6 meses
3	Mai de 2013	Novembro de 2015	Março de 2019	5 anos e 10 meses
4	Março de 2019	Novembro de 2021	Junho de 2024	5 anos e 3 meses***

*Mês identificado com a maior participação de fêmeas nos abates
**Mês identificado com a menor participação de fêmeas nos abates
***Considerando os dados disponíveis até o momento. Fonte: IBGE





ROTEIRO I - BEEF TOUR ASBRAM - 2025

De 01 a 09 de fev. de 2025. Texas



**Convite - TOUR ASBRAM NCBA TEXAS
De 01 a 09 de fevereiro de 2025**

Visita a Texas Tech University (Lubbock)
Workshop, Confinamento e Fazenda,
Stockyard (Fort Worth)



Visita NCBA 2025 COMITIVA ASBRAM

Inclui: 6 noites de hospedagem, com café da manhã e taxas,
Transporte (Suburban/ Van), Visitas conforme o roteiro, Seguro-Viagem
(Cobertura US\$ 75.000,00 por evento), Acompanhamento de um funcionário
Original Turismo em todo o Tour, Entrada na Trade Show NCBA (1 dia)

Total parte Terrestre: US\$ 1.784.00 (apartamento duplo por pessoa)
Total parte Terrestre: US\$ 2.284.00 (apartamento single por pessoa)

Valor da parte aérea por pessoa US\$ 1.050,00 + US\$ 186,57 de taxas
Bagagem: 01 mala 23 kg despachada + 01 mala na cabine 10kg + 01 Mochila

Confirmação até o dia 30 de outubro de 2024



Informações: Original Eventos & Turismo
E-mail : tours@originaleturismo.com.br
Whatsapp: 11 91577 8393





ROTEIRO I - BEEF TOUR ASBRAM - 2025

De 01 a 09 de fev. de 2025. Texas

01 de fevereiro (Sábado)

20h30min – Apresentação aeroporto de Guarulhos / Terminal 03

– Check-in American Airlines

23h00min – Saída do Voo AA 962– Guarulhos / Dallas

02 de fevereiro (Domingo)

06h30min – Chegada em Dallas

09h00min – Saída para Outlet Tanger Premium Fort Worth

12h00min – Almoço Livre

15h00min – Saída para Lubbock

Hotel Holiday Inn Express & Suites Lubbock West

19h00min - Jantar - Livre



ROTEIRO - BEEF TOUR ASBRAM - 2025

03 de fevereiro (Segunda-feira)

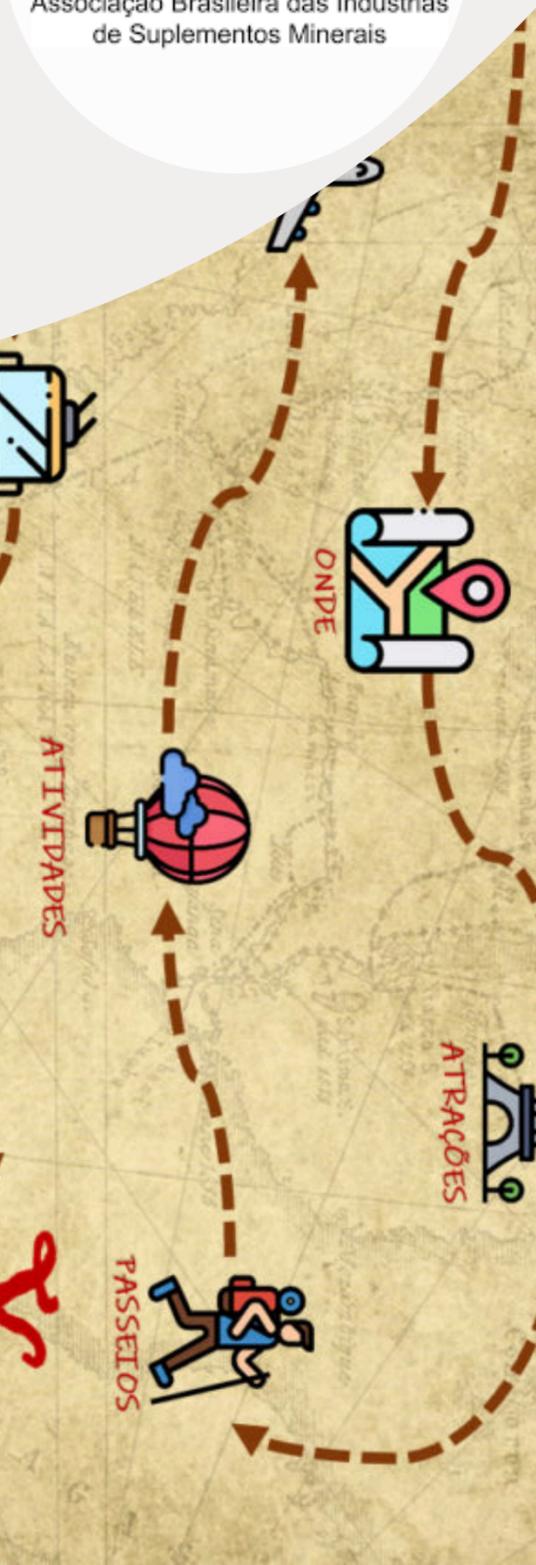
07h00min – Café da manhã

08h30min – Workshop – Texas Tech University em Lubbock
Panorama e História da agropecuária nos EUA e Texas,
Sistema de Produção de gado de corte nos EUA e Texas,
Sistema de Comercialização e tipificação de Carcaça nos
EUA

12h00min – Almoço

13h30min – Visita

19h00min - Jantar - Livre





ROTEIRO - BEEF TOUR ASBRAM - 2025

04 de fevereiro (Terça-feira)

07h00min – Café da manhã - Check-out e saída

08h00min – Visita – Confinamento

12h00min – Almoço

13h30min – Visita - Confinamento

19h00min – Jantar Livre

05 de fevereiro (Quarta-feira)

07h00min – Café da manhã

08h00min - Check-out e saída para San Antonio

13h30min – Chegada em San Antonio

Drury Plaza Hotel San Antonio Riverwalk.

105 S Saint Marys Street, San Antonio, TX

13h30min – Tarde livre em San Antonio



ROTEIRO - BEEF TOUR ASBRAM - 2025

06 de fevereiro (Quinta-feira)

07h00min – Café da manhã

09h00min – Comitativa ASBRAM visita NCBA 2025.

07 de fevereiro (Sexta-feira)

07h00min – Café da manhã

08h00min – Check out e saída para Outlet Premium San Marcos / Fort Worth

09h00min – Chegada Outlet

15h00min – Saída para Fort Worth

18h00min – Chegada no Hotel em Fort Worth

19h30min – Saída para Stockyard / Billy Bob`s





ROTEIRO - BEEF TOUR ASBRAM - 2025

08 de fevereiro (Sábado)

08h00min – Café da manhã

09h00min – Check Out (deixaremos as malas no hotel) e saída para o desfile tradicional Texano em Stockyard.

14h30min – Retorno ao Hotel, retirar as malas.

15h00min – Saída para o Aeroporto de Dallas

16h00min – Check-in na Cia Aérea American Airlines

19h15min – Saída do voo AA 963 Dallas / São Paulo

09 de fevereiro (Domingo)

08h30min – Chegada em Guarulhos

Obs. Sujeito a alteração sem prévio aviso.



INVESTIMENTO PARA TOUR ASBRAM & NCBA – 2025 - TEXAS

Valor por pessoa parte terrestre em Acomodação quarto duplo: US\$ 1.609,00 por pessoa

Valor por pessoa parte terrestre em Acomodação quarto single: US\$ 2.109,00 por pessoa

Entrada na Trade Show NCBA US\$ 175.00/Dia

Total parte Terrestre: US\$ 1.784.00 (apartamento duplo por pessoa)

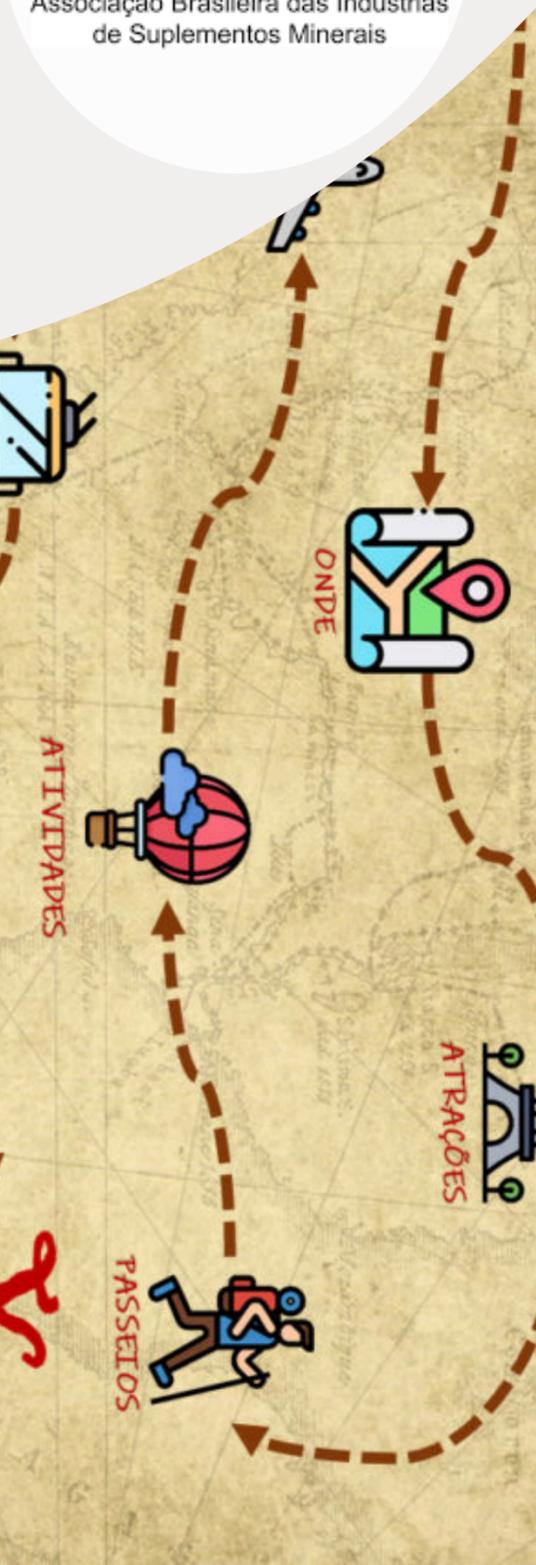
Total parte Terrestre: US\$ 2.284.00 (apartamento single por pessoa)

Valor da parte aérea por pessoa US\$ 1.050,00 + US\$ 186,57 de taxas

Sujeito a disponibilidade e confirmação de valores no ato da reserva.

Valores calculados em 10/out/2024.

Obs. Os traslados estão organizados e são oferecidos em um único horário para todo o grupo, de acordo com os voos no pacote.





INVESTIMENTO PARA TOUR ASBRAM & NCBA – 2025 - TEXAS

Inclui:

6 noites de hospedagem nos hotéis mencionados, com café da manhã e taxas,

- Transporte (Suburban/Van
- Visitas conforme o roteiro
- Seguro-Viagem (Cobertura US\$ 75.000,00 por evento)
- Acompanhamento de um funcionário Originale Turismo em todo o Tour.
- Entrada na Trade Show NCBA US\$ 175.00 (1 dia)

O programa acima mencionado não inclui: despesas com vistos, vacinas e documentação; refeições não mencionadas, gorjetas, maleteiros e despesas de caráter pessoal tais como: Lavanderia, telefonemas etc., sendo estas de responsabilidade do passageiro.



INVESTIMENTO PARA TOUR ASBRAM & NCBA – 2025 - TEXAS

Forma de pagamento

Parte Terrestre:

A vista: 4,0% desconto (pix)

Parcelado: até 04 vezes sem juros (em reais), nos cartões de crédito Visa, Mastercard

Vagas limitadas - Confirmação até o dia 30 de outubro de 2024.

Valores são calculados em Dólar Turismo, com cambio utilizado no dia de aquisição do pacote.





INVESTIMENTO PARA TOUR ASBRAM & NCBA – 2025 - TEXAS

Parte Aérea

Parte Aérea:

Cia Aérea American,
Valor por pessoa parte Aérea saído de São Paulo classe econômica US\$ 1.050,00 + US\$ 186,57 de taxas

Bagagem: 01 mala 23 kg despachada + 01 mala na cabine 10kg + 01 Mochila

Consulte saindo da sua cidade de origem

Forma de pagamento: parcelado em até 05 vezes no cartão de crédito.
Sujeito a disponibilidade e confirmação de valores no ato da reserva.

Valores calculados em 10/out/2024.



INVESTIMENTO PARA TOUR ASBRAM & NCBA – 2025 - TEXAS

RESUMO DE PAGAMENTO E CUSTO DA VIAGEM

Uma pessoa em quarto Single, com aéreo: U\$ 3.345,57.
Pode ser pago terrestre em 4x (U\$2.109,00) e o aéreo (U\$1.236,57) em 5x.

Uma pessoa em quarto Duplo, com aéreo: U\$ 2.845,57.
Pode ser pago terrestre em 4x (U\$1.609,00) e o aéreo (U\$1.236,57) em 5x.



Diretoria e Conselho de Administração

Fernando Penteado Cardoso Neto
PRESIDENTE

Rodrigo Miguel
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DIRETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Ademir Pereira
DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Sérvio Túlio Ramalho Pinto
DIRETOR PRIMEIRO SECRETÁRIO

Sérgio Morgulis
DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

Elizabeth Chagas
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Juliano Sabella Acedo
2. Fernando Penteado Cardoso Neto
3. Pedro Henrique Adames
4. Ademir Leal
5. Marco Guidolin
6. Nelson Lopes
7. Celso Facholi
8. Iara Barros Neves Monteiro
9. Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
10. Olavo Passos

SUPLENTE

1. João Newton
2. Daniel Wolf
3. Leonardo Cerise Filho
4. Rodrigo Ribeiro Rocha
5. Paulo Cesar Feliciano
6. Flauri Migliavacca

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Nelson Lopes
2. Matheus Henrique Moretti
3. Carlos Alberto Tolentino

SUPLENTE

1. Amaury Valinote
2. Valdir Perin Sousa
3. Fernando Carvalho

REPRESENTANTES SETORIAIS

- GOIÁS: Antônio Valentin Casteleti Junior
MATO GROSSO DO SUL: Carlos Dias Miranda
MATO GROSSO: João Antônio Fagundes
MINAS GERAIS: Sônia Marilene Lopes Cardoso
PARANÁ: Cláudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flauri Migliavacca
RONDÔNIA: Paulo Cesar Feliciano
SÃO PAULO: Pedro Terêncio

ASBRAM

suplementos minerais a serviço da pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3897-9390

“O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível”.

Max Weber

PRÓXIMAS REUNIÕES

Dezembro 12/12/2023 - São Paulo

Das: 14h00 às 18h00 - Hotel Mercure

Das: 18h30 às 21h30 - Fogo de Chão